**O LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA PARA OS ANOS INICIAIS: UMA ANÁLISE DA PROPOSTA DE ENSINO DE SEQUÊNCIAS**

Yasmin Rodrigues da Rocha

Universidade Estadual da Paraíba

yasminrodrigues90@gmail.com

Rogéria Gaudencio do Rêgo

Universidade Federal da Paraíba

rogeriaedumat@gmail.com

O ensino de Álgebra, na perspectiva do pensamento algébrico nos anos iniciais, vem ganhando espaço nas pesquisas internacionais e nacionais, no tocante à sua inserção nos currículos dos primeiros anos escolares. No Brasil, temos como normatização do ensino de Álgebra a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) como uma Unidade temática que atravessa todo o Ensino Fundamental. O documento aponta que ela tem “como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – pensamento algébrico” (BRASIL, 2017, p. 270).

Compreendendo que atividades que abordam sequências são uma das formas de desenvolver a capacidade de generalização no campo do pensamento algébrico, tomamos como objetivo geral do trabalho analisar as atividades envolvendo sequências repetitivas e sequências recursivas propostas no livro didático do 1º ao 5º ano de uma coleção aprovada pelo PNLD 2023. Para atingirmos nosso objetivo central, buscamos contemplar os seguintes Objetivos Específicos: Levantar as atividades do livro didático que envolvem sequências; Identificar sua distribuição ao longo da coleção; e Avaliar a diversidade de tipos de sequências apresentadas no livro didático do aluno e manual do professor.

Para discussão sobre pensamento algébrico e *Early Algebra,* consideramos as pesquisas realizadas por Blanton *et al* (2015) e Blanton e Kaput (2005). Para a análise do livro didático e compreensão dos avanços na pesquisa dessa temática, utilizamos Lajolo (1996); Perovano, Guimarães, Litoldo (2022). Para fundamentação do trabalho com sequências utilizamos como referências as investigações e propostas de ensino de sequência de Small (2009); Ponte, Branco e Matos (2010); Singer e Voica (2022); Van de Walle (2009). A pesquisa atualmente se encontra em andamento.

**REFERÊNCIAS**

BLANTON, M.; STEPHENS, A.; KNUTH, E.; GARDINER, A.M.; ISLER, Il; KIM, J.S. The development of children's algebraic thinking: the impact of a comprehensive early álgebra intervention in third grade. **Journal for Research in Mathematics Education**, [s. l.], v. 46, n. 1, p. 39-87, 2015.

BLANTON, M.; KAPUT, J. Characterizing a classroom practice that promotes algebraic reasoning. **Journal for Research in MathematicsEducation**, [s. l.], v. 36, n. 5, p. 412-446, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília, DF, 2017.

LAJOLO, M. Livro didático: um (quase) manual de usuário. **Em aberto**, v. 16, n. 69, 1996.

PEROVANO, A.P.; GUIMARÃES, D.R.; LITOLDO, B.F. Análise do livro didático de matemática no Third International Conference on Mathematics Textbooks Research and Development: perspectivas e possibilidades de pesquisa. **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 15, n. 2, p. 237-261, 2022.

PONTE, J. P.; BRANCO, N; MATOS, A. **Álgebra no Ensino Básico**. Lisboa: DGIDC. Setembro, 2009.

SINGER, F.M.; VOICA, C. Playing on patterns: is it a case of analogical transfer?.**ZDM–MathematicsEducation**, v. 54, n. 1, p. 211-229, 2022.

SMALL, Marian. **Good questions: Great ways to differentiate mathematics instruction.** Teachers College Press, 2009.

VAN DE WALLE, J.A. Matemática no Ensino Fundamental: Formação de Professores e Aplicação em Sala de Aula. Penso Editora, 2009.